



## NOTA DE ESCLARECIMENTO

As Entidades Médicas do Tocantins: Conselho Regional de Medicina do Tocantins (CRM-TO), Sindicato dos Médicos no Estado do Tocantins (Simed-TO) e Associação Médica do Tocantins (AMT) vêm a público esclarecer as reais motivações do agravamento dos serviços de saúde oferecidos à população:

- 1) Há falta de medicamentos e materiais nos hospitais, o que prejudica progressiva e perigosamente o atendimento dos pacientes;
- 2) O não pagamento de trabalhos extras realizados, não apenas por médicos, inviabiliza a elaboração das escalas completas de serviços, prejudicando, assim, o atendimento dos pacientes;
- 3) A paralisação parcial das atividades de empresas prestadoras de serviços, tais como: laboratório, recolhimento de lixo hospitalar e fornecimento de alimentação, prejudica o funcionamento dos hospitais.

Longe de justificar a piora no atendimento à saúde pública, as entidades médicas esclarecem que este contexto de desabastecimento e inadimplência não é causado pelos médicos.

Por essa razão, defendem que o profissional médico não pode, exclusivamente, ser responsabilizado pela má qualidade do atendimento oferecido à população tocantinense.

Conselho Regional de Medicina do Estado do Tocantins

Sindicato dos Médicos no Estado do Tocantins

Associação Médica Tocantinense